



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Divisão de Planeamento e Projeto | Subunidade de Projeto

Requalificação do Parque Urbano de Santiago

1 | MEMÓRIA DESCRITIVA

A zona a intervencionar localiza-se, entre as Ruas de Santa Maria da Feira e de Espinho, na União de Freguesias Glória e Vera-Cruz.

O espaço da Urbanização de Santiago, onde se encontra o Parque, foi uma mancha de solos agrícolas com elevado índice de fertilidade e água em abundância, onde eram produzidos os frescos que abasteciam a cidade.

Este Parque, de grandes dimensões, acompanha toda a urbanização. Tem funções de enquadramento do edificado envolvente e de continuidade da grande mancha verde do espaço urbano.

É um espaço com várias valências, desde recreio ativo, recreio passivo, recreio infantil e espaços com equipamento desportivo. Sofreu algumas alterações, como a expansão do estabelecimento do ensino básico, anulando a entrada Sul.

O Parque de Santiago apesar de ser uma vasta área verde intrincada no espaço urbano, onde reside um grande número de pessoas, está atualmente abandonado degradado e sem utilização nem de moradores nem de cidadãos doutros lugares.

O avançado estado de degradação deste Parque, integrado numa zona de habitação social, propicia o uso indevido dos diferentes espaços e construções existentes, algumas das quais já foram totalmente fechadas e emparedadas. Esta situação, de abandono, levou a que deixasse de ser frequentado como Parque de lazer, causando o completo afastamento das pessoas.

A recuperação deste Parque com a envolvência dos residentes, como participantes no reconhecimento da mais-valia que este espaço representa, é condição necessária para que todo o projeto seja bem sucedido, permitindo demover a prática de atividades decadentes e ilícitas que têm contribuído para a sua degradação e abandono.

A envolvência dos residentes terá de ser uma tarefa partilhada com outros setores dos serviços camarários, nomeadamente com a Divisão de Educação e Desporto e Divisão de Ação Social e Saúde, colaborando com propostas que considerem as mais adequadas tendo em vista a participação e empenho da população residente.

Este Parque, caracterizado pela diversidade de espécies vegetais com grande maturidade, faz parte da mancha de “verde contínuo” do espaço urbano.

Será feita a plantação de algumas árvores em locais onde é evidente a sua falta, permitindo mais zonas de sombra e de maior conforto.

Também será feita a limpeza das Palmeiras e dos Choupos que formam o Choupal, renovando o seu estado vegetativo e consequentemente a sua imagem.

A sementeira de prado de sequeiro será feita em algumas zonas que resultam de pequenas alterações.

Todos os percursos em pó de pedra serão recuperados, incluindo os lancis que os delimitam, a limpeza, regularização e recarga com pó de pedra.

Os elementos construídos que percorrem todo o Parque, desde a mãe de água, a escadaria, o balcão com pérgula e sanitários, o quiosque, o torreão, os bancos do passeio, o anfiteatro, os campos de jogos, a ponte, os poços a fonte, os percursos e os muros, serão intervencionados de formas diferentes.

A mãe de água será removida de forma a criar uma abertura visual franca depois da escadaria de acesso ao percurso principal do Parque.

Os Templetes também serão removidos, com exceção do que está mais a norte que será parcialmente removido, e nos mesmos espaços serão construídos bancos semelhantes aos existentes nos poços.

As colunas que marcam os bancos, que delimitam o anfiteatro, o torreão e o campo de jogos serão removidas.

Todas as restantes construções e percursos serão recuperados.

O campo de jogos N, contíguo ao Jardim de Infância, será recuperado, mantendo o mesmo tipo de piso existente.

A vedação que separa o Jardim de Infância do Parque, será deslocada aumentando em 675m² a área a integrar no JI. Nesta nova área serão instalados equipamentos infantis, um escorrega de talude e um túnel no interior de um morro.

A zona do Parque contígua será o espaço de recreio infantil, equipada com um conjunto multifunções, dois baloiços duplos, um baloiço de chão e duas molas individuais, abrangendo o escalão etário dos 2 aos 12 anos.

O campo de jogos G, localizado entre o Torreão e a Ponte, será beneficiado com a alteração do piso para relvado sintético, o que irá melhorar as condições para a prática desportiva e, desta forma poderá ser integrado no circuito dos campos desportivos da cidade.

Será retirado o murete envolvente de forma a permitir a prática de várias modalidades desportivas.

Na zona mais arborizada, próxima da entrada pela Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, será instalado equipamento sénior, permitindo que este escalão etário encontre neste Parque um espaço adequado à prática de exercício físico indispensável à manutenção da saúde.

Para a ligação entre este Parque e o Parque dos Amores será criada, na Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, uma faixa elevada de atravessamento, permitindo a redução da velocidade dos automóveis e a passagem dos peões em segurança.

No talude, que separa a Rua das Pombas e a Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, será feita uma rampa para melhorar as condições de acessibilidade.

Consideramos que esta grande mancha verde tem um enorme potencial e por isso, entendemos que devemos pensar na melhor estratégia para a sua recuperação funcional de modo a fomentar a utilização adequada do local, evitando a exclusão social, garantindo-se a segurança individual, promovendo a partilha através do incentivo a atividades que beneficiem o usufruto por parte de todos os utilizadores.

Este Parque é imprescindível para a melhoria da vivência urbana e equilíbrio físico e mental dos habitantes, desempenhando funções ambientais essenciais como a redução da poluição do ar, o aumento dos teores de oxigénio, a diminuição dos teores de dióxido de carbono, a proteção do ruído, o favorecimento da amenidade climática através da termorregulação, controle da humidade, das radiações solares e da nebulosidade.

Esta recuperação irá melhorar as condições naturais, promovendo a vivência em todas as funções existentes de, recreio ativo, recreio passivo, recreio infantil e espaço de jogo.

2 | IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS A INTERVIR

Atendendo à extensa área de intervenção e à diversidade de elementos construtivos que evidenciam necessidade de intervenção, os desenhos foram organizados por zonas ou por elementos construtivos identificáveis, aos quais foram atribuídas designações por letras do alfabeto (ex. “A”, “B”, “C”, etc.) conforme desenho 05.

O mapa de trabalhos acompanha o mesmo tipo de designação.

Elemento A - Muro de vedação do Jardim de Infância e gradeamento



Elemento B - Pórtico de entrada e muro



Elemento C - Escada e pórtico



Elemento D - Pérgola



Elemento E - Anfiteatro



Elemento F - Torreão



Elemento G - Campo de jogos G



Elemento H - Ponte



Elemento I Poços



Elemento J - Fontes



Elemento K - Espelho de água



Elemento L - Pórtico e fonte norte



Elemento M - Pérgola e escada norte



Elemento N - Campo de jogos do Jardim de Infância



Elemento O - Templetas



Mobiliário Urbano

Equipamento sénior



FIT 05



FIT 34



FIT 19



FIT 14



FIT 33

Equipamento infantil



E.1.1



E.1.2



E.1.3



E.1.4



E.1.5



Bebedouro



Banco



Painel informativo



Papeleira

ELEMENTOS A DEMOLIR/RETIRAR

Mãe de água



A demolir

Bancos do passeio de vidro



Demolição das colunas e bases de assentamento



Quiosque



Demolição.

DPP | Projeto, Janeiro 2017

O técnico responsável

Celeste Maia, arq. paisagista